

ARBORIZAÇÃO DAS VIAS PÚBLICAS E PRAÇAS DA CIDADE DE JANUÁRIA/MG: UMA ABRODAGEM QUANTITATIVA

Wellisson Pereira Martins¹; Igor Geraldo Alves Santana²; Tattiane Gomes Costa³,
Alexandre Petusk⁴

Resumo: Este trabalho teve como objetivo inventariar as espécies utilizadas na arborização urbana em Januária-MG; analisar as condições de sanidade das árvores presentes nas vias e praças públicas. Para isso, foi realizado a princípio uma análise da arborização urbana de Januária/MG por meio do método quantitativo. Foram identificadas 4.817 árvores, sendo a espécie *Licania tomentosa* mais frequente com 1.294 representantes. Esse valor mostra uma grande homogeneidade de árvores de mesma espécie, mostrando que a cidade precisa de um planejamento urbano para priorizar espécies que possam ser inseridas nas ruas da cidade sem causar danos posteriores.

Palavras-chave: Árvores, Inventário urbano, Espécies nativas.

Introdução

O primeiro passo para estudar a arborização de um determinado local é conhecer as espécies presentes na região. De acordo com a CEMIG (2011), a avaliação da arborização presente em determinado lugar ou da necessidade de sua implantação é feita através de um inventário das árvores existentes. O inventário consiste na coleta de informações sobre os espécimes existentes e os locais onde estão situados. Portanto, esse trabalho teve por objetivo fazer um levantamento quantitativo das árvores presentes nas vias públicas e praças de Januária/MG.

Material e Métodos

O levantamento arbóreo da cidade foi feito através de um inventário quantitativo do tipo censo, existentes nas vias e praças públicas dos bairros Jatobá, Vila Viana

1 Acadêmico do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental do IFNMG, Campus Januária. Bolsista de Iniciação Científica da FAPEMIG. Email: wellissonp@yahoo.com.br

2 Acadêmico do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFNMG, Campus Januária. Email: igorsantana832@hotmail.com

3 Docente do IFNMG, Campus Januária. Curso Engenharia Agrícola e Ambiental. Email: tattiane.costa@ifnmg.edu.br

4 Docente do IFNMG, Campus Teófilo Otoni. Curso Engenharia Agrícola e Ambiental. Email: alexandre.petusk@ifnmg.edu.br

e Vila São João da Cidade de Januária-MG. No período de Junho e Julho de 2015.

Foi utilizado um mapa geográfico da área urbana da cidade, contendo os limites das vias e praças públicas dos bairros.

Na análise quantitativa do inventário, foram consideradas tanto espécies nativas como exóticas, de porte arbustivo a arbóreo, abordando as seguintes variáveis: espécie, origem e idade das árvores. O levantamento dos dados para pesquisa foi realizado a partir de visitas in loco. As árvores foram identificadas individualmente e imediatamente repassadas para uma planilha eletrônica.

Resultados e Discussão

No levantamento, foram identificadas 4.817 árvores distribuídas nas ruas e praças públicas da cidade, representadas em 81 espécies em 30 famílias. A *Licania tomentosa* seguida de *Azadirachta indica* e *Myrtus L.* foram as espécies que apresentaram maior quantidade de representantes com 53,7 % do total.

Tabela 1 – Lista das principais árvores encontradas na cidade de Januária/MG.

Espécie	Família	Nº de indivíduos
<i>Licania tomentosa</i>	Chrysobalanaceae	1294
<i>Azadirachta indica</i>	Meliaceae	661
<i>Myrtus L.</i>	Myrtaceae	635
<i>Ficus Benjamina</i>	Moraceae	549
<i>Erythrina indica</i>	Papilionoideae	247
<i>Terminalia catappa L</i>	Combretaceae	137
<i>Caesalpinia pulcherrima</i>	Caesalpinoideae	111
<i>Handroanthus sp</i>	Bignoniaceae	90
<i>Roystonea Oleracea</i>	Arecaceae	89
<i>Caesalpinia pluviosa</i>	Sibipiruna	76
Outros	-	928
Total	-	4.817

Foi verificado que a cidade de Januária apresenta um grande número de espécies na arborização urbana, porém a distribuição por espécie não é homogênea.. A espécie *Licania tomentosa* foi a que apresentou o maior número de representantes na arborização, provavelmente devido a sua possuir copa, que é frondosa proporcionando mais sombra. Porém, a *Licania tomentosa* não é a melhor espécie arbórea indicada para arborização em frente as residências, pois

suas raízes podem provocar rachaduras nas calçadas , além disso, essa espécie é susceptível a doenças causadas por fungos (Ferreira et al. 2001).

Conclusão

A arborização encontra-se presente nas ruas e praças de Januária/MG, assim como a grande variedade de espécies. Ainda assim, há necessidade de um melhor planejamento urbano, pois os índices de representantes das espécies foram desuniformes, apresentando 80,7% do total distribuídas nas dez espécies mais abundantes.

Referências

ANDRADE, T.O. Inventário e análise da arborização viária da Estância Turística de Campos de Jordão, SP. 112p. Dissertação (Mestrado) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba-SP, 2002.

BRANDÃO, M., LACA-BUENDIA, J. P., MACEDO, J. F. Árvores nativas e exóticas do estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: EPAMIG, 528p, 2002.

COMPANHIA ELÉTRICA DE MINAS GERAIS – CEMIG. Manual de arborização. Belo Horizonte: Cemig/ Fundação Biodiversitas, 2011. Disponível em: <http://www.cemig.com.br/pt.br/atendimento/Documents/Manual_Arborizacao_Cemig_Biodiversitas.pdf>. Acesso: 11/03/16.

FERREIRA, F.A., GASPAROTTO, L., LIMA, M.I.P.M. Uma ferrugem, causada por *Phakopsora tomentosae* sp. nov., em oiti, em Manaus-AM. Fitopatologia brasileira, v.26, n.2, 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS (IBGE). Censos demográficos 2010. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 04 mar. 2016.

LORENZI, H. Árvores exóticas no Brasil. Nova Odessa: Instituto Plantarum. 384p, 2009.

LORENZI, H. Árvores Brasileiras. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 384 p, 2014.

Agradecimentos

Os agradecimentos vão para as pessoas da cidade de contribuíram de forma crucial, e a Fapemig pela concessão da bolsa para realização desse trabalho.